

Iberdrola desenvolverá 16 novos projetos renováveis no Reino Unido após garantir sua rentabilidade

- A empresa assegura a viabilidade financeira dessas instalações eólicas *onshore*, *offshore* e solares após obter os Contratos por Diferença com o governo britânico
- As iniciativas, que incluem o parque eólico *offshore* East Anglia Three, quase duplicarão a capacidade instalada renovável da empresa no país, com mais de 2.120 MW de capacidade combinada

07-07-2022

O grupo Iberdrola desenvolverá 16 novos projetos renováveis no Reino Unido após garantir sua rentabilidade com a obtenção dos Contratos por Diferença (CfD) com o governo britânico que garantem sua viabilidade financeira.

Os CfDs são um mecanismo de financiamento que procura incentivar o investimento em novas tecnologias renováveis ao assegurar aos desenvolvedores um preço fixo indexado, o que lhes permite cobrir os custos iniciais e garantir uma rentabilidade mínima a longo prazo, independente da volatilidade do mercado atacadista.

Através da ScottishPower, sua filial no Reino Unido, o grupo Iberdrola adquiriu contratos CfD para seu grande projeto eólico *offshore* East Anglia Three, de 1.400 MW; cinco projetos eólicos *onshore* com uma capacidade combinada de 396 MW; e dez instalações solares fotovoltaicas com uma capacidade total de 326 MW.

A implementação destas iniciativas, que serão realizadas na Escócia, Inglaterra e País de Gales, quase dobrará a capacidade renovável instalada da empresa no país, incorporando uma capacidade total de mais de 2.200 MW.

A Iberdrola se tornou, dessa forma, a empresa com o maior número de projetos renováveis apoiados pelo governo britânico no quarto leilão realizado pelo Departamento de Energia do BEIS, cujo resultado foi anunciado hoje. Os projetos selecionados nesta rodada terão 11.000 MW de capacidade instalada, dos quais quase 4.000 MW correspondem à energia eólica *offshore*.

Esta decisão significa um importante apoio à construção do parque eólico *offshore* East Anglia Three, que envolverá investimentos de cerca de 4 bilhões de euros. Este local é um dos três projetos *offshore* que fazem parte do East Anglia Hub, um macrocomplexo eólico *offshore* que terá uma capacidade instalada de 2.900 MW, suficiente para abastecer 2,7 milhões de casas

britânicas com energia limpa, e envolverá um investimento de aproximadamente 12 bilhões de euros. Esta infraestrutura será o maior projeto eólico *offshore* do grupo Iberdrola no mundo.

O resultado positivo desta última rodada de alocações ocorre logo depois da aquisição da Iberdrola de 7.000 MW de energia eólica *offshore* na Escócia no início deste ano, na maior licitação realizada até hoje pela Crown Estate Scotland, o organismo da coroa. Neste leilão, a empresa venceu três projetos de grande porte, que envolverão um investimento total de 22,5 bilhões de euros: dois deles com tecnologia flutuante, que desenvolverá em aliança com a Shell, e o terceiro com uma estrutura fixa.

Assim, da mesma maneira que o grupo Iberdrola foi pioneiro no desenvolvimento da energia eólica *onshore* há mais de duas décadas, a empresa lidera agora o desenvolvimento da energia eólica *offshore*, um dos principais recursos para o crescimento da empresa, sobre o qual começou seu compromisso há 15 anos.

Dos 4.000 MW de energia eólica atualmente em construção, mais de 2.500 MW (65%) são projetos *offshore*. Entre eles, Vineyard Wind 1 (806 MW), que será o primeiro parque eólico em escala comercial nos Estados Unidos. Neste país, o grupo também está promovendo o Park City Wind (804 MW).

Na Europa, a Iberdrola tem dois grandes projetos eólicos *offshore* em desenvolvimento: Baltic Eagle (476 MW) na Alemanha - que fará parte do maior *hub* eólico *offshore* do Mar Báltico, com 1.100 MW - e Saint-Brieuc (500 MW) na Bretanha, França.